

FONTE : FSPCLASS. : ONR 83235DATA : 30 01 89PG. : C-5

Madeireiros atuam em reservas de Rondônia

Do Correspondente em Cuiabá

Ecologistas de Rondônia denunciaram neste final de semana em Cuiabá que as reservas biológicas e indígenas do Estado estão sendo invadidas para a retirada de madeira nobre. O agrônomo João Alberto Ribeiro, 31, presidente da Ação Ecológica do Vale do Guaporé, em Rolim de Moura (480 km de Porto Velho) afirmou durante os debates do 3º Encontro Nacional de Entidades Ambientais Autônomas que, além da retirada da madeira, o governo estadual tem dois projetos de rodovia que cortam a reserva biológica do Guaporé, o Parque Indígena do Rio Branco e a Reserva Indígena Mequens.

"As queimadas e o corte irracional de madeira para exportação, como o mogno, quase extinguiram

as espécies, que estão confinadas nas reservas biológicas e indígenas de Rondônia e agora começam a ser invadidas por madeireiros", afirmou Ribeiro. Ele disse que o ex-prêfeito do município de Alta Floresta do Oeste, Izidoro Stedile, prometeu em sua campanha eleitoral em 86 que a reserva biológica do Guaporé seria reduzida. "Hoje existem camponeses morando a 1.500 metros da reserva, num distrito chamado Izidrolândia que ele criou depois de eleito", informou o agrônomo.

Não existe fiscalização para a retirada de madeira no estado. "Muitos caminhões fazem as viagens de carregamento de madeira com uma única guia de fiscalização. Na época da seca chegam a circular de 80 a 90 caminhões carregados", disse o agrônomo.